

Ata da 134ª Reunião Extraordinária
do CEPHA, realizada em 17/02/2009.

Nos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e nove, às 16:00 horas, reuniu-se o Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, em sua centésima trigésima quarta reunião, em caráter extraordinário, na sala de reuniões do pavimento térreo da SEEC, situada à Rua Emanoel Pereira, 240. Presentes à reunião a Sra. Secretária de Estado da Cultura e Presidente deste Conselho, Vera Maria Haj Mussi Augusto, e os seguintes conselheiros: José da Pastina Filho, Oldemar Blosi, Tereza Urban, João José Bigarella, Padre Luiz Alberto Kleina, Paulo Sidney Ferraz, Ana Cláudia Graf, Rogério Luiz Tonetti, João Casillo e Heverson Rangel Aranda. Justificaram a ausência os conselheiros, Carlos Frederico Marés de Souza Filho, Roseli Terezinha Boschi-
lia, João Batista Campos, Ana Luiza F. Sallas, Alceu Maron, Maria Tarcisa Bega e Sérgio Leon. A Secretária de Estado da Cultura, Professora Vera Maria Haj Mussi Augusto, deu início à reunião, passando a leitura e discussão da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por todos os presentes. Na sequência foi feita uma inversão da pauta para a apresentação de proposta de edificação em área tombada, digo, em área de bem tombado da Rua Barão do Rio Branco. O Arquiteto Fiúza, do escritório Lopes, Dória e Fiúza, apresentou a ideia para a construção de dois edifícios na área do imóvel tombado, seguindo os parâmetros de afastamento e alturas de acordo com o cone visual, estabelecidos quando do tombamento. Após a breve apresentação o arquiteto José da Pastina Filho, comentou que o uso residencial é muito oportuno para aquela área, dando a oportunidade

de dinamizar a Praça Eufrásio Correa. Houve discussão sobre o impacto do empreendimento na quadra e na região e o alerta para que o empreendimento garanta a manutenção da casa tombada. O segundo assunto da pauta foi a distribuição de processos de Tombamento para o relato dos Conselheiros. Assim foram entregues: o processo da Capela São Bonifácio e do Observatório Astronômico de Ponta Grossa para o Conselheiro Rogério Tonetti; o das Atas da Câmara de Campo Mourão para o Professor Oldemar Blasi; o da Fábrica de Papel de Arapoti, para uma reavaliação quanto a pertinência do tombamento sobre o conjunto edificado, para Heverson Aranda. Em outros assuntos informou-se aos Conselheiros sobre as intervenções realizadas em duas igrejas tombadas em Antonina, pelo pároco local, sem a devida e prévia consulta à Coordenadoria do Patrimônio Cultural, que ao ser informada, visitou os locais, constatou as agressões, explicou a grave situação para o pároco e integrantes do conselho paroquial e imediatamente solicitou a re colocação das esquadrias originais da capela mor da Igreja do Bom Jesus do Lavá e a retirada dos banheiros construídos na base da torre da Igreja Matriz do Pilar, estabelecendo prazos para estas ações. Padre Kleina sugeriu que se faça contato com o Bispado de Paranaíba e coloque-se à disposição, como membro deste Conselho, para intermediar junto ao bispado e solicitar, se necessário, o apoio do Arcebispado de Curitiba. A Conselheira Ana Cláudia Graf, manifestou-se informando que uma vez que o Padre Marcos, pároco de Antonina, tinha conhecimento dos tombamentos, o fato de ele ter construído irregularmente, em desacordo com a Lei 1211/53, foi a prática de um crime. O Conselheiro Paulo Sidney Ferraz pediu a palavra para informar a gravidade dos acontecimentos

que vêm ocorrendo na Estrada da Graciosa, com o aumento do tráfego e o perigo nas curvas, ainda sem asfalto. Sugeriu inclusive que sejam asfaltados estes trechos para maior segurança. A Pastina disse que a fiscalização da área é atribuição do DER. O DER, por sua vez, tem resoluções que limita o tráfego de ônibus de turismo na estrada. Sugeriu-se que técnicos do DER sejam convidados a discutir estes problemas em uma próxima reunião. Paulo Sidney alertou, ainda, para a construção da BR 101, que deverá ser pauta de próxima reunião, para que o DNIT apresente o impacto da obra na área de proteção ambiental do Estado do Paraná. Tereza Urban sugeriu que a superintendência da Ferroeste seja convidada para apresentar o projeto da ferrovia, ao CEPHA. O Conselheiro Heverson Arianda fez menção à discussão da reunião anterior relativa ao projeto da Orla de Matinhos, alertando que este conselho deverá ser, diga-se, estar capacitado tecnicamente para discutir a questão. Professor Blasi mencionou estar muito feliz em saber da reinauguração do Paço Municipal de Curitiba, no próximo dia 29 de março. Nada mais havendo a constar, a Senhora Secretária de Estado da Cultura e Presidente do CEPHA deu por encerrada a reunião e eu, Rosina Parchen, Secretária Executiva deste Conselho, larei a presente ata que vai assinada por mim e por todos os conselheiros presentes à próxima reunião.

Vera Mussi Augusto

Paulo Sidney
Blasi

Paulo Sidney
Alexandre

Paulo Sidney
Paulo Sidney

Rosina Parchen